

## **A Comissão Rondon e a conquista ordenada dos sertões: espaço, telégrafo e civilização.**

Constituída nos anos finais do Império, a “Comissão Construtora de Linhas Telegráficas de Mato Grosso” - denominação oficial da “Comissão Rondon” - esteve sob o comando do engenheiro [...] Cândido Mariano da Silva Rondon, desde 1900 até sua extinção formal, em dezembro de 1930.

[...] Compreendendo o interior do país como um vasto espaço vazio, em branco, habitado por populações ainda “arredias à civilização”, que representavam barreiras ou limites ao avanço da República [...].

[...] Povoamento, ferrovia e telégrafo tornavam-se, para Rondon, estratégias militares ou instrumentos de “civilização” a serem conduzidos pelo pulso firme, mas também pacífico, do soldado, verdadeira “força desbravadora” e “elemento do progresso” para os “extensíssimos, incultos e desertos territórios de Mato Grosso e do Acre”.

[...] Rondon defendia a positividade do sertão, discordando, inclusive daqueles que defendiam a imigração como a única maneira de povoar o território, afirmando que os índios, desde que “pacificados” e “civilizados”, seriam os melhores guardiães das fronteiras nacionais.

[...] Esses homens, que ainda viviam despreocupados com um trabalho e com um tempo ordenados, distantes de quaisquer dos hábitos modernos e civilizados, não eram inferiores nem incapazes, apenas careciam de educação e de uma organização científica para transformaram-se em sujeitos aptos a serem incorporados, como trabalhadores produtivos, à sociedade nacional.

[...] Realizar a “proteção aos índios” em conjunto com a “localização de trabalhadores nacionais” compõe os dois lados da mesma moeda - regulamentar as relações entre o trabalho e o acesso à terra, garantindo o controle estatal sobre o território e os deslocamentos populacionais, através da criação de centros agrícolas e postos indígenas organizados com escolas, oficinas, campos de aprendizado etc.

[...] Durante toda a sua existência, a Comissão Rondon procurou apresentar suas realizações como resultado de um trabalho científico e ordenado sobre a região e suas populações, tendo como postulado básico a busca da ordem que é, por princípio, homogeneizadora e organizadora.